

PES215 - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DO SUS.

ADRIANA KARLLA NEVES DA SILVA LOUREIRO¹

adrianakarlla@gmail.com

¹Mestrado

Universidade Federal do Pará

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma síndrome clínica ocasionada pela perda progressiva e irreversível das funções renais de depuração, ou seja, filtração glomerular, sendo um grave problema de saúde pública, em face de sua elevada taxa de morbimortalidade. **Objetivos:** O presente estudo foi realizado com o objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com insuficiência renal crônica estágio terminal e que realizam tratamento hemodialítico em clínicas conveniadas com Sistema Único de Saúde no município de Ananindeua Pará. **Métodos:** Todos os dados foram coletados através do banco de dados fornecido pelas clínicas ao Complexo Regulador de Ananindeua, onde foram analisados no mês de Outubro de 2015, o quantitativo de 145 usuários de duas clínicas conveniadas com o Sistema Único de Saúde no município de Ananindeua. **Resultados e Discussão:** Predominou o sexo masculino, com 60 %, com faixa etária de 20 a 59 anos com 35,17%, 60 a 80 anos com 24,82%. As mulheres representaram 40% do estudo, sendo a faixa etária de 20 a 59 anos com 25,51% e 60 a 80 anos com 15,17%. Em relação às etiologias relacionadas a doença renal crônica foram obtidos os seguintes: diabetes mellitus 39,31%, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica 1,37%, causa indeterminadas 9,65%, causas incertas 4,13%, doenças renais (rim policístico, pielonefrite, nefropatia lúpica) 30,34 % , hipertensão arterial sistêmica 12,41% e outras causas 2,75%. Os resultados permitem o conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes para o planejamento de uma assistência direcionada a prevenção e conseqüente redução dos casos de clientes em terapia de substituição renal. **Conclusão:** Dessa forma a enfermagem consistiria em desenvolver métodos para promover saúde, prevenindo o aparecimento da doença principalmente nos grupos de risco, promovendo a melhoria a qualidade de vida desses indivíduos. Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Enfermagem, Epidemiologia

Referências Bibliográficas:

Santos SF, Ferreira CL, Brasileiro ME. O papel do enfermeiro frente ao paciente com hipertensão arterial na hemodiálise. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição. 2010

Cherchiglia ML, Guerra Júnior AA, Andrade EIG, Machado CJ, Acúrcio FA, Meira Júnior W, et al. A construção da base de dados nacional em Terapia Renal Substitutiva (TRS) centrada no indivíduo: aplicação do método de linkage determinístico-probabilístico. R. bras. Est. Pop. 2007; 24(1): 163-7.